

A ÁGUA NO ESPAÇO URBANO: UMA ABORDAGEM SÓCIO-AMBIENTAL E SUA APLICAÇÃO À GRANDE TIJUCA – RIO DE JANEIRO (RJ)

Fernanda de Oliveira Amante

RESUMO

O presente estudo objetiva contribuir para a construção de uma metodologia que possa integrar as abordagens da presença e da circulação da água em ambientes urbanos, destacando o caso das enchentes, por meio da criação de um mapeamento que consiga espacializar em detalhe o fenômeno. Além disso, uma análise que permita uma visão integrada da água - sua circulação, armazenamento e interações sócio-ambientais, que se estabeleceram ao longo da história, relacionando-a às transformações urbanas oriundas também das intervenções governamentais. Essa perspectiva de análise foi inserida na área da Grande Tijuca – Zona Norte do município do Rio de Janeiro (RJ) - densamente habitada, com histórico de utilização da água apresentando problemas desde o processo de ocupação inicial. Hoje, problemas relacionados ao abastecimento de água pela rede geral da cidade e ligados à circulação superficial das águas em épocas de chuvas intensas, ocasionando as freqüentes enchentes urbanas; assolam a população. O que se busca identificar é a intensidade das mudanças ocorridas no ambiente no que diz respeito aos problemas relacionados à água: o aumento na demanda por abastecimento da rede geral de água; o saneamento básico; ao aporte de efluente de esgoto sobre os canais de drenagem principais e sobre a rede geral de esgoto; além do escoamento superficial das águas pluviais, que ocasionam as enchentes. Foram utilizadas como metodologia: o levantamento histórico da evolução urbana e a presença da água nos bairros, assim como o levantamento das características físicas do ambiente, a análise de políticas públicas e como a circulação da água nos bairros da Grande Tijuca se integra no espaço. Para a presença e o uso dos recursos hídricos, recorreram-se aos dados censitários do IBGE, visando uma análise evolutiva de 1991 a 2000, que resultaram em mapeamentos. Além disso, foi realizada uma inédita Carta de Enchentes de 2006, que espacializa o fenômeno em uma escala de 1:8000 e que permite uma análise rica em detalhes, como a extensão e a variabilidade do nível das enchentes na Grande Tijuca, rua a rua pelos bairros. As muitas enchentes urbanas na Grande Tijuca seriam a resposta do ambiente às transformações que se deram ao longo do tempo. Com a diminuição da qualidade de vida, a Grande Tijuca - e a cidade do Rio de Janeiro como um todo - vai ser alvo de políticas visando o controle desse processo atuante. No entanto, essas não parecem vislumbrar a totalidade do sistema, e se apresentam como obras desconexas e pontuais, uma vez que não foram observados o controle e eliminação das enchentes. O exemplo da Grande Tijuca, evidencia a necessidade de uma visão mais abrangente do planejamento e gestão não só dos recursos hídricos, mas do espaço urbano como um todo, inserida em uma gestão que leve a um real desenvolvimento local integrado.

PALAVRAS-CHAVE:Gestão de Recursos Hídricos, Enchentes Urbanas, Carta de Enchentes, Planejamento Urbano Local e Integrado, Grande Tijuca (RJ).

ABSTRACT

This research objects to contribute in the construction of a methodology that can integrate the boarding of the presence and the circulation of the water in urban environments, detaching the case of floods, with the creation of a mapping that obtains to specialize in detail the phenomenon. Besides, it aims to realize an analysis that allows to an integrated vision of the water - its circulation, storage, and its social-environmental interactions, that were established through the history, relating it to the urban transformations which were derived also by the governmental interventions. This perspective of analysis was inserted in the area of the “Grande Tijuca” - North Zone of the city of Rio de Janeiro - densely inhabited, with description of water’s use shows problems since the initial occupation process. Nowadays, the problems related to the water supply by the general net of the city and the ones related on to the superficial circulation of waters at times of intense rains (that causes frequent urban floods) devastate the population. This work searches to identify the intensity of the changes that happened in the environment concerning to the problems related to the water: the increase in the demand for supplying of the general water net; the basic sanitation; the inputs of sewage effluent on the main canals of draining and the general net of sewer; beyond the superficial draining of the pluvial waters, which causes the floods. It was used as methodology: a historical review of the urban evolution and the presence of the water in the quarters, as well as the review of the physical characteristics of the environment, the analysis of public politics and as the way that the circulation of the water in the quarters of the “Grande Tijuca” integrates in the space. In order to study the presence and the use of the water resources it was used the census data of the IBGE, aiming at an evolutionary analysis from 1991 to 2000 that they had resulted in mappings. Moreover, an unpublished Flood’s Chart of 2006 was realized, which specializes the phenomenon in a 1:8000 scale and allows a rich analysis in details, as the extension and the variability of the level of floods on the street by street of the quarters. The many urban floods in the “Grande Tijuca” would be the reply of the environment to the transformations that occurs for long time. With the reduction of the quality of life, the “Grande Tijuca” - and the city of Rio de Janeiro as a whole – will be white of politics aiming at the control of this operating process. However, these do not seem to glimpse the totality of the system, and they present themselves as disconnected and pointed repairs, because they don’t object the control and elimination of the floods. The example of the Tijuca, not only evidences the necessity of a more including vision of the planning and management of the water resources, as well as the urban space as a whole, inserted in a management that has led to a real integrated local development.

KEYWORDS: Management of Water Resources, Urban Floods, Flood’s Chart, Urban Local Integrated Planning, “GrandeTijuca” (RJ).